



Evento 70 anos de Reuniões Brasileiras de Antropologia
(1953-2023)

*Fazer histórias da Antropologia pelo Brasil: experiências de
pesquisa aqui e alhures*

WEBNÁRIO TV ABA

1 de dezembro, sexta: 14:00 h – 16:00h

8 de dezembro, sexta: 14:00h – 16:00h

Organizadores:

Candice Vidal e Souza (PUC Minas)

Vinicius Kauê Ferreira (UERJ)

Miriam Grossi (UFSC)

Participantes:

Mesa Redonda 1:

**Acervos documentais do ensino e da pesquisa em antropologia: sujeitos,
lugares e redes**

Letícia Ferreira (UFRJ): “Fazer antropologia com papel: agendas e estratégias da pesquisa etnográfica com documentos e arquivos”

Christiano Key Tambascia (Unicamp): “Gerindo e pesquisando arquivos antropológicos: o Arquivo Edgard Leuenroth”

Candice Vidal e Souza (PUC Minas): “Em busca das antropologias regionais: percursos por arquivos institucionais e pessoais”

Livio Sansone (UFBA): “Considerações sobre a pesquisa com a documentação das missões de Columbia University na Bahia”

Mesa Redonda 2:

Antropólogos brasileiros pesquisando antropologias mundiais: experiências e questões para o trabalho com histórias da antropologia

Gustavo Lins Ribeiro (Universidad Autónoma Metropolitana/México): “Para uma história transnacional das antropologias mundiais”

Vinicius Kauê Ferreira (UERJ): “As histórias plurais da antropologia e da sociologia na Índia”

Fernanda Azeredo de Moraes (École des Hautes Études en Sciences Sociales/França): “Parcerias conjugais e carreiras antropológicas”

Debatedora: Miriam Grossi (UFSC)

Propósito do evento:

A proposta de celebração dos 70 anos de Reuniões Brasileiras de Antropologia, anunciada pela atual diretoria da Associação Brasileira de Antropologia em ofício encaminhado a todos os programas de pós-graduação em Antropologia Social, Ciências Sociais e Antropologia e Sociologia, pretende motivar eventos de rememoração dos encontros antropológicos acontecidos em diferentes universidades e regiões do Brasil. Entendemos que tais ocasiões comemorativas inspiram discussões a respeito das iniciativas de pesquisar e contar as histórias da antropologia por meio de pessoas, obras e instituições que têm construído o campo disciplinar.

As Mesas Redondas que compõem o seminário *Fazer histórias da Antropologia pelo Brasil: experiências de pesquisa aqui e alhures*, a ser realizado em duas sessões virtuais, objetivam considerar aspectos metodológicos e interpretativos relacionados a experiências de pesquisa com acervos, documentos e material narrativo (entrevistas, depoimentos) referidos a professores/pesquisadores e instituições relacionados à

antropologia feita no Brasil. Para desenvolver reflexões sobre essa frente de pesquisas, desejamos também incorporar reflexões oriundas de trabalhos em outros contextos intelectuais.

É pertinente esclarecer que as mesas não objetivam oferecer uma discussão propositiva ou normativa sobre o que a antropologia brasileira deve ser. Trata-se de reunir pesquisadores que lidam com materiais empíricos relacionados a certos tempos e espaços institucionais do fazer antropológico como ofício intelectual que se realiza em cenários institucionais (universidades, museus e associações), mas que também produz efeitos nas trajetórias de seus praticantes.

As apresentações serão conduzidas em dois eixos de problematização:

- 1) Estruturações globais/nacionais/regionais das relações entre pessoas e instituições que produzem e reproduzem conhecimento antropológico.
- 2) Aspectos interseccionais na construção do campo disciplinar, de suas instituições e de trajetórias pessoais e profissionais.